

## **Riscos e enfrentamento para crianças com necessidades específicas**

Lucas Teixeira Menezes/ Débora Grigolette Rodrigues/ Daniela Barbosa Dias/ Mariana Alves Porto/  
Beatriz Alessi Minto/ Héliida Silva Marques

O processo de entendimento das crianças e adolescentes perante uma situação de pandemia pode ser delicado e exige um processo de compreensão das crianças e um posicionamento adequado dos familiares, visando minimizar emoções negativas como a ansiedade, medo, frustração e raiva.

A situação atual repercute ainda mais nas crianças e adolescentes com problemas do desenvolvimento, por exemplo, aquelas com transtorno do espectro autista (TEA), transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) e síndrome de Down, impedimentos corporais e experiências de sofrimento psíquico, o distanciamento social e a abrupta interrupção da rotina têm intensificado os impactos em sua saúde, desde a desorganização sensorial e psicológica, até perdas motoras.

Considerando que as crianças e adolescentes tem uma forma diferente do adulto de compreender a pandemia e de comunicar seus sofrimentos e pesares, é importante pensar estratégias de cuidado específicos para eles, tais como: prestar atenção ao que as crianças e os adolescentes têm a dizer, se ele for verbal, estimule-o a expressar como se sente e pergunte sobre as preocupações dele, e procure tranquilizá-lo. Se ainda não tiver habilidades verbais, dê atenção especial aos gestos e às variações do comportamento, que podem denunciar o grau de desconforto. Solicite auxílio de um profissional sempre que necessário.